

## RESUMO - DIREITO

# **EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA PREVENTIVA E A INFLUÊNCIA DO ENSINO ESCOLAR E FAMILIAR NA REDUÇÃO DO SUPERENDIVIDAMENTO**

*Thiago Da Silva Costa (pessoalcostath@gmail.com)*

*Pedro Lucas Ribeiro (pedrolucasmribeiro@outlook.com)*

### Introdução

A educação financeira é um instrumento essencial para a formação de cidadãos capazes de gerir seus recursos de forma responsável. Atualmente, marcado pela oferta crescente de crédito, consumo digital impulsionado por propagandas e facilidade de endividamento, torna-se urgente incluir práticas de educação financeira desde a infância. O superendividamento, que compromete a qualidade de vida de milhões de brasileiros, reflete não apenas a ausência de planejamento, mas também a falta de políticas eficazes de conscientização no âmbito escolar e familiar. Assim, este estudo analisa a importância da educação financeira como ferramenta preventiva, capaz de reduzir desigualdades sociais e preparar os jovens para escolhas mais assertivas em sua vida pessoal e profissional.

## Problematização

O sistema educacional brasileiro apresenta falhas significativas na abordagem de temas financeiros, resultando em adultos que desconhecem práticas básicas de gestão econômica. O superendividamento, definido pela Lei nº 14.181/2021 como a incapacidade de quitar dívidas sem comprometer o mínimo existencial, tem crescido exponencialmente, agravado pelo acesso fácil a cartões de crédito, empréstimos, consumo por impulso e, mais recentemente, pelo avanço das apostas on-line. Logo, questiona-se: como a educação financeira, aliada ao ensino escolar e ao diálogo familiar, pode contribuir para a prevenção do superendividamento entre jovens?

## Justificativa

O estudo justifica-se pela necessidade de compreender os impactos sociais da ausência de alfabetização financeira, que gera dificuldades econômicas, emocionais e familiares. Mais de 40 milhões de brasileiros encontram-se superendividados, o que evidencia a urgência de políticas públicas e práticas pedagógicas voltadas para a gestão consciente de recursos. Investir em educação financeira desde cedo é essencial para reduzir desigualdades, fortalecer a cidadania e contribuir para um futuro mais equilibrado e sustentável.

## Objetivos

O objetivo geral é investigar a relevância da educação financeira no contexto escolar e familiar, destacando seu papel na prevenção do superendividamento. Como objetivos específicos: mapear as principais causas do superendividamento no Brasil; analisar a ausência de educação financeira na

infância e seus reflexos na vida adulta; avaliar a influência das apostas on-line como novo agravante; e sugerir metodologias pedagógicas eficazes para a promoção da educação financeira em escolas e lares.

#### Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Será fundamentada em pesquisa bibliográfica com base em livros, artigos científicos, relatórios de organismos oficiais e publicações de instituições financeiras. Também serão analisados dados secundários sobre endividamento no Brasil, incluindo estatísticas recentes da CNC, Banco Central e Serasa. A revisão teórica contemplará autores da área de finanças, educação e psicologia econômica, buscando compreender as raízes culturais do problema e propor estratégias adequadas à realidade brasileira.

#### Resultados Esperados e Considerações Finais

Espera-se que o estudo evidencie a educação financeira como um alicerce para a formação de jovens conscientes, capazes de tomar decisões econômicas responsáveis. Pretende-se ainda contribuir para políticas educacionais que incentivem a gestão financeira desde a infância, fortalecendo o núcleo familiar e o ambiente escolar. Assim, o trabalho busca não apenas discutir a relevância do tema, mas também oferecer subsídios práticos para a redução do superendividamento e construção de uma sociedade mais equilibrada e financeiramente saudável.

Palavras-chave: educação financeira; superendividamento; ensino escolar; núcleo familiar; planejamento econômico; consumo consciente; alfabetização financeira.